

## EXPRESSÃO E CRÍTICA SOCIAL NA MODA A PARTIR DE ZUZU ANGEL E RONALDO FRAGA

*Expression and social criticism in fashion from Zuzu Angel and Ronaldo Fraga*

Fragoso, Beatriz; Designer de moda; Centro Universitário Dinâmica das Cataratas,  
beatrizpessoal.mendes@gmail.com<sup>1</sup>

Osman, Bruna H. S; Professora Mestra; Centro Universitário Dinâmica das Cataratas,  
brunaosman@gmail.com<sup>2</sup>

IC 17 - Moda, Cultura e Historicidade: histórias e modos  
de vestir invisíveis e excluídos.

**Resumo:** A moda reflete o comportamento social desde seu surgimento, devido a isso podemos utiliza-la como instrumento não verbal de expressão e crítica social. Este trabalho tem como objetivo questionar e expor maneiras não verbais pelos estilistas brasileiros Zuzu Angel e Ronaldo Fraga, como também analisar a repercussão social causada em diferentes épocas, buscando por mais voz ativa em assuntos esquecidos ou questionados pela sociedade.

**Palavras chave:** moda, expressão, social.

**Abstract:** Fashion reflects social behavior since its beginning, and because of that we can use fashion as a non-verbal expression and social criticism tool. This academic work aims to question and expose non-verbal ways of communication by the brazilian fashion designers Zuzu Angel and Ronaldo Fraga, as well as analyze the social repercussion caused by them In different times, seeking to have more active voices in forgotten or questioned subjects by the Society.

**Keywords:** fashion; expression; social.

### Introdução

Desde o início de sua trajetória, a moda é um reflexo do comportamento das pessoas em relação a determinadas épocas, podemos identificar um período ou um acontecimento somente observando a roupa daquele momento, desta forma a moda é um elemento não verbal de expressão

---

<sup>1</sup> Mini currículo do primeiro autor, máximo 3 linhas

<sup>2</sup> Mini currículo do segundo autor (quando houver), máximo 3 linhas

e crítica social. No Brasil, da década de 1970 a estilista mineira Zuzu Angel lançou sua coleção Internacional ‘*Dateline Colletion III*’ que ficou conhecida como ‘Desfile Protesto’, trazendo seu luto e também o momento político em que o país vivia.

Atualmente o Brasil conta com o estilista também mineiro, Ronaldo Fraga, do qual utiliza em suas criações elementos de semiótica que expõe e debate diferentes assuntos sociais. A presente pesquisa apresenta o seguinte problema: Através dos estilistas apresentados, é possível utilizar a moda como um elemento de expressão e crítica social? A metodologia utilizada foi hipotético-dedutivo, através de análises bibliográficas e documental sobre o setor da moda no Brasil a partir do trabalho de Zuzu Angel e Ronaldo Fraga, sendo analisados de modo comparativo o comportamento e a reação social sobre a perspectiva da semiótica apresentada nas coleções ‘*Dateline Colletion III*’ de Zuzu Angel e ‘Guerra e Paz’ de Ronaldo Fraga, buscando expor como a moda pode ser mais presente em meios e lutas sociais nos tempos atuais. Na pesquisa bibliográfica foram utilizados catálogos de João Braga (2014) e Zuenir Ventura (2014), assim como escritos de Carla D. Lacerda (2018).


### **1. Expressão e crítica social através da moda.**

A moda desde seu surgimento demonstra momentos sociais, sejam eles políticas, econômicos, culturais, entre outros, podendo interferir na maneira de como a moda transmite suas tendências ao mercado, de mesmo modo, podemos observar como o seu público a recebe.

‘A linguagem da moda é a roupa, que sem palavras é uma forma de comunicação por meio da qual o ser humano se comunica muito antes de falar’ (FIALKOWSKI, RIBEIRO. 2014. p.5) ou seja, a moda é um instrumento de expressão em diversas formas.

#### **1.1 Zuzu Angel**

Não é recente que a vestimenta carrega o poder de se posicionar a favor ou contra algum fato, principalmente social. No Brasil em 1971, a estilista Zuzu Angel apresentou sua coleção de moda, chamada ‘*Dateline Colletion III*’, que ficou conhecido como ‘Desfile Protesto’. ‘Eram, de fato, as primeiras coleções de moda com cunho político no Brasil e, quem sabe, até mesmo na história da moda mundial’ (BRAGA. 2014. p. 10).



Segundo Braga (2014. p.8) Zuleika de Souza Netto, nascida em 1921, foi uma grande estilista brasileira, começou sua carreira em Minas Gerais. Se casou em 1943 e passa a se chamar Zuleika Angel Jones, passou um tempo na Bahia onde teve seu primeiro filho Stuart Edgart, depois foi para o Rio de Janeiro onde teve mais dois filhos, Ana Cristina e Hildegard.


Em 1964 se instalou no governo brasileiro o regime militar, que durou até 1985, Stuart Angel participava de movimentos considerados de oposição ao governo. No dia 14 de maio de 1971, Stuart desapareceu, após muita procura, enfim, descobre sobre seu assassinato por militares.

Após a morte de Stuart, Zuzu Angel tentou justiça, mas não obteve, a estilista mineira continuava a buscar pelo corpo do filho, enquanto também prosseguia com seu trabalho dentro da moda. Em 1971, foi o lançamento de sua coleção em Nova York, na casa oficial do cônsul, onde todos os convidados aguardavam as cores, rendas, diversidade e brasilidade, que eram referência de sua marca, mas se surpreenderam com a coleção que apresentava pássaros presos, anjos com sangue, anjos sendo atirados. Braga (2014. p. 10) conta que a intenção era denunciar publicamente, principalmente ao Estados Unidos a situação político-social do Brasil.

Durante sua investigação em relação ao seu filho, Zuzu Angel recebeu diversas ameaças, e veio a falecer em 1976, em um acidente de carro, e em 1998 o governo brasileiro, junto com a Comissão dos Desaparecidos Políticos declara a morte como assassinato por militares ‘Zuzu Angel continua sendo um símbolo. Como figurinista, inventou uma moda brasileira, como mãe, tornou-se exemplo de coragem em um tempo de terror’. (VENTURA. 2014. p.22).

## 1.2 Ronaldo Fraga

O estilista Ronaldo Fraga, hoje é uma referência quando se trata de expressão e crítica social através da moda no Brasil, segundo Malvar (2017. p.14) Ronaldo Fraga desde jovem se interessava muito por questões culturais e políticas, durante a ditadura militar participava de muitas manifestações, outro grande interesse era por desenhar, foi assim que iniciou sua carreira na moda, com o tempo descobriu maneiras criativas de se expressar através de seus desenhos, ‘A minha briga é para que a moda seja entendida como cultura. Que seja entendida como um vetor cultural no Brasil.’ (FRAGA, Ronaldo. 2018)



Ronaldo nascido em 1967, Belo Horizonte, se formou em estilismo, pela UFMG, com pós graduação na *Parson's School* de Nova York e também em *Millenery* pela *San Martins School* de Londres, em 2000 fez sua primeira produção para sua própria marca. Suas coleções expressam cultura nacional, assim como críticas contra atos e diálogos preconceituosos, suas coleções são como ele mesmo chama, de ‘um ato político’.

Fraga (2012. p.4) conta que inicia uma coleção pensando em seu contexto, na história que deseja contar, usando a roupa como meio de comunicação, pois daqui há anos não lembrarão de cada peça que passou pela passarela, mas lembrarão da história que foi apresentada.

Atualmente Ronaldo Fraga é conhecido além da moda, mas também como ator no cenário da política e cultura nacional, segundo Hansen, Cynthia e Graziela Morelli (2012. p.8) o estilista atinge um público em geral, defendendo questões que acredita ou que gostaria que fossem (re)discutidas.

Dentro disso, este artigo traz Zuzu Angel e Ronaldo Fraga devido a importância de reviver exemplos de expressão e crítica social dentro da moda, analisando que mesmo em épocas diferentes é possível e necessário atos de protestos, também incentivando o uso da moda como elemento não-verbal, carregando posicionamento de assuntos esquecidos ou pouco questionados pela sociedade.

## 2.Análise

As imagens a seguir serão analisadas juntas com o quadro 01, os modelos foram escolhidos por expor os principais elementos das coleções.

Figura 01: Vestido criado por Zuzu Angel, 1970, para o Desfile-Protesto.



Fonte: <https://topview.com.br/fashion>, 2021

Figura 02: Vestido criado por Ronaldo Fraga, 2019. Desfile Guerra e Paz.



Fonte: <https://alessandrafaria.com/2019/04/ronaldo-fraga-guerra-e-paz-de-portinari/>,2022

O quadro abaixo tem como intuito trazer a análise sobre o ‘Desfile-Protesto’ de Zuzu Angel apresentado em Nova Iorque em 1971 e a coleção de Ronaldo Fraga apresentada no SPFW de 2019, chamada ‘Guerra e Paz’ expondo como é possível a expressão e crítica social através da moda.

Quadro 01: Análise.

<p><b>Coleção de Zuzu Angel:</b> <i>Internacional Dateline Colletion III</i>- Conhecida como Desfile Protesto. <b>1971</b> – Nova Iorque.</p>	<p><b>Coleção de Ronaldo Fraga:</b> Guerra e Paz. <b>2019</b> – São Paulo (Fashion Week).</p>
<p><b>Inspiração:</b> Luto pela violenta morte de seu filho Stuart e revolta contra o regime militar no Brasil e suas práticas.</p>	<p><b>Inspiração:</b> Obra lírica de Candido Portinari 'Guerra e Paz' 1962. Busca retratar e criticar a opressão dos dias atuais através do olhar da obra de Portinari.</p>

<p><b>Cores fundamentais:</b> Branca, vermelha, preta.</p>	<p><b>Cores fundamentais:</b> Preta, vermelha, azul e bege.</p>
<p><b>Principais elementos e suas representatividades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Segundo Carla Cristina D. Lacerda (2006. p.28) os desenhos lembram brincadeiras infantis de menino, que pode ter referência com Stuart criança.</li> <li>- Os símbolos lembram as 3 forças armadas: Barco (marinha), canhões (Exército) e aviões (Aeronáutica);</li> <li>- Sangue, crucifixo e armas: morte e violência;</li> <li>- Lacerda (2006. p.28) também comenta que os desenhos lembram a trajetória de Stuart, sua infância, sua maturidade que foi arrancada cruelmente e o luto pela sua morte.</li> </ul>	<p><b>Principais elementos e suas representatividades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Armas, Segundo a Fashion For Ward (2019) -As armas vêm da referência do atual governo armamentista (Jair Bolsonaro);</li> <li>- Negros com sangue carregando o descaso com sociologia e história, retrata a história do racismo que ainda existe;</li> <li>- Bandeiras coloridas: A representatividade LGBTQI+;</li> <li>- Marielle Franco, vereadora assassinada no Rio de Janeiro em 2018, suspeita de ser morta por organização política.</li> </ul>
<p><b>Repercussão:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A coleção foi exposta em Nova Iorque, a censura no Brasil não permitia protesto contra o regime militar;</li> <li>- De acordo com Carla Cristina D. Lacerda (2006. p.24) o trabalho de Zuzu estava sendo reconhecido por jornalistas e manchetes estrangeiras, porém no Brasil, não era comentado em lugar algum sobre o ato político, devido à censura imposta pelo regime militar. 'O jornal o Globo lançou uma pitoresca matéria, em 22 de</li> </ul>	<p><b>Repercussão:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desfile da coleção realizado em maior evento nacional de moda;</li> <li>- Transmissão do desfile em diferentes plataformas digitais;</li> <li>- Crítica em redes sociais sobre a imagem de Marielle Franco, sobre comercialização das peças. De acordo com entrevista para Kellen Rodrigues da revista Marie Claire (2019), o estilista chegou a entrar em contato com a família de Marielle,</li> </ul>

<p>setembro, cujo título era 'Zuzu Angel e a sua passarinhada' (LACERDA, 2006. p.24). - Zuzu Angel continuava se posicionando contra o governo militar e foi colhendo provas sobre o assassinato de seu filho, quando cinco anos após o desfile, Zuleika é assassinada pelo regime militar.</p>	<p>explicando que nenhuma roupa seria comercializada, que o intuito era usar a imagem de Marielle como protesto pela morte da mesma, em seguida ele conta que enviou as peças para a família de Marielle. - A coleção 'Guerra e Paz' foi bem recebida dentro da moda. No meio político, houve debates sobre, mas 'Foi uma ótima acolhida, estamos no mesmo barco' conta Ronaldo Fraga em sua entrevista para Kellen Rodrigues, Marie Claire digital de abril, 2019.</p>
<p><b>Momento político em 1972:</b> Fez parte dos de ditadura militar no Brasil, conhecidos como os 'Anos de Chumbo'. 'Foram marcados pela repressão e pelas restrições à liberdade de imprensa, de expressão e de manifestação.' (MONTEIRO, 2012.p.3)</p>	<p><b>Momento político em 2019:</b> Primeiro ano de mandato presidencial de Jair Bolsonaro, extrema direita, que desde sua candidatura traz assuntos por uns considerado 'polêmicos', por outros racista e preconceituoso de diversas formas. 'O discurso racista e de palanque continua e a maioria dos veículos de comunicação no Brasil capitulou por medo de represália.' LACERDA (2019)</p>
<p><b>Conclusão:</b> Perseguida e assassinada por se posicionar através da moda contra o regime militar e lutar pela justiça da morte de seu filho Stuart.</p>	<p><b>Conclusão:</b> Recebeu críticas online devido ao uso de imagem de pessoa pública, porém conseguiu expor o real significado.</p>

O quadro de análises acima nos mostra as diferenças de cenários de acordo com a época e a maneira como cada coleção que foi apresentada, assim como a forma que o público recebeu essas coleções, junto com o posicionamento de cada estilista, expondo as formas utilizadas e concluindo que mesmo lentamente o país vem evoluindo para um mercado da moda mais expressivo, que possa ter voz e comunicação através de cores, tecidos e elementos.

### Considerações finais

Este trabalho empenhou-se em trazer uma análise sobre expressão e crítica social através na moda, a partir de Zuzu Angel e Ronaldo Fraga.

Visto que a moda é um reflexo do comportamento social, ela pode expor e dar visibilidade aos problemas da sociedade, agindo como meio de comunicação social não verbal, através elementos de semiótica.


Foi gerado uma análise sobre a coleção de Zuzu Angel que ficou conhecida como ‘Desfile Protesto’ de 1971 e a coleção ‘Guerra e Paz’ de Ronaldo Fraga, 2019, foram analisados através da semiótica os elementos como cores e estampas, assim como os significados que cada um tinha a intenção de apontar, sendo possível verificar a diferença social e política de cada época.

A partir dessa análise conseguimos concluir como é possível utilizar a moda como forma de protesto, e diante desses resultados podemos advertir que o lado de expressão e crítica social através da moda deve ser mais explorado, usando a moda para divulgar, alertar e até mesmo denunciar problemas que o país precisa refletir e enfrentar. Que onde tenha visibilidade, a voz de assuntos importantes possa ser manifestada.

### Referências

BRAGA, J. In catálogo de **Zuleika - Ocupação Zuzu**. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2014.

FIALKOWSKI, M; RIBEIRO, E.A. **A moda como reflexo das transformações sociais e emancipação feminina**. volume 1. Paraná: Governo do Estado, 2014.





FRAGA, R. **Entrevista concedida a jornalista Neli Pereira**, para a BBC Brasil. 2018. Disponível em: <https://www.portalecoera.com.br/moda/ronaldo-fraga-e-as-mudas-de-um-veraoque>. Acesso em: 15/06/2022.

LACERDA, C.D. **Moda como forma de protesto em desfile de Zuzu Angel**. Juiz de Fora: 2006. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/posmoda/colecao-de-tccs/3%C2%AA-turma/>. Acesso em: 15/06/2022.

MALVAR, N. **In catálogo. Tabloide Ronaldo Fraga**. 2017. Disponível em: [https://issuu.com/nataliamalvar/docs/tabloide\\_ronaldo\\_issuu](https://issuu.com/nataliamalvar/docs/tabloide_ronaldo_issuu). Acesso em 13/06/2022.

VENTURA, Zuenir. In catálogo de **Zuleika - Ocupação Zuzu n1**- São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2014.

CENTENÁRIO de Zuzu Angel: o desfile-protesto contra a Ditadura. Top View, 2021. Disponível em: <https://topview.com.br/fashion/centenario-de-zuzu-angel-o-desfile-protesto-contr-a-ditadura/>. Acesso em: 18/06/2022.

RONALDO Fraga: Guerra e Paz de Portinari. Alessandra Faria, 2019. Disponível em: <https://alessandrafaria.com/2019/04/ronaldo-fraga-guerra-e-paz-de-portinari/>. Acesso em 18/06/2022.

IRMÃ de Marielle Franco se posiciona sobre desfile de Ronaldo Fraga. Marie Claire, 2019. Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/Moda/noticia/2019/04/irma-de-marielle-franco-se-posicion-a-sobre-desfile-de-ronaldo-fraga-que-mostrava-imagem-perfurada-de-tiros.html>. Acesso em: 15/06/2022.

Desfiles: Ronaldo Fraga. Fashion For Ward, Uol, 2019. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/desfiles/sao-paulo/n47/ronaldo-fraga/1726439/>. Acesso em 06/09/2022.

MONTEIRO, N.C.F. **Anos de Chumbo: a influência da Ditadura Militar nos programas da TV Borborema**. Campina Grange:2012. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1883/1/PDF%20%20Nayara%20C1%20C3%20Ania%20Farias%20Monteiro.pdf>. Acesso em 09/07/2022.

LACERDA, F. **Brasil 2019: Irrelevância política e ostracismo midiático como nunca se viu**. Observatório da Imprensa, 2019. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/dilemas-contemporaneos/brasil-2019-irrelevancia-politica-e-ostracismo-midiatico-como-nunca-se-viu/>. Acesso em: 09/07/2022.